

ESPECIALIZAÇÃO EM ECOGRAFIA MÚSCULO-ESQUELÉTICA DO MEMBRO SUPERIOR

C/ Ana de Groot. Selo de qualidade da Musculoskeletal Ultrasound in Physical Therapy (MUP). Estudo avançado articular, miotendinoso, cápsulo-ligamentar, neural e vascular.



DATAS, LOCAIS E DESTINATÁRIOS

DATAS

29 e 30 de Setembro de 2018

DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO

27 de Agosto de 2018

LOCAL

Hotel Black Tulip

Avenida da República, nº 2038

4430-195 Vila Nova de Gaia

Latitud: 41.12043 | Longitud: -8.60644

Transportes públicos:

Metro: Linha D (amarela) - Estação D. João II - 150m (2min a pé)

Comboio: Estação General Torres - 1,4km (16min a pé)

CARGA HORÁRIA

17 horas

HORÁRIOS

Sábado: 08h00-19h30 | Domingo de 08h00-14h30

DESTINATÁRIOS

Fisioterapeutas, Médicos, Técnicos de Radiologia e Osteopatas (tb. Estudantes)

IDIOMA

Espanhol

PROGRAMA

NOTA: É requisito obrigatório a frequência prévia de uma formação essencial em ecografia músculo-esquelética mínima de 30 horas. Caso o curso frequentado não tenha sido ministrado por um dos formadores do Musculoskeletal Ultrasound in Physical Therapy (MUP), será solicitado o envio do programa da formação de origem, de modo a ser avaliado previamente à inscrição, garantindo que o formando é detentor do conhecimento mínimo necessário.

1. Evolução artrológica

A. Artrologia do complexo articular do ombro

- Compartimento anterior. Cápsula anterior, labrum glenoidal e ligamentos glenoumerais. Ligamento coraco-umeral. Ligamento coraco-acromial.
- Compartimento posterior. Cápsula posterior e labrum glenoidal.
- Avaliação das fossas escapulares e seu conteúdo.
- Articulação esternoclavicular. Avaliação articular e cápsula-ligamentosa.

B. Artrologia do complexo articular do cotovelo

- Compartimento anterior. Reforço da cápsula-ligamentar anterior
- Compartimento posterior. Reforço da cápsula-ligamentar posterior
- Compartimento medial. Divisão fascicular do ligamento colateral medial
- Compartimento lateral. Divisão fascicular do ligamento colateral lateral

- Reforço da cápsula-ligamentar radiocubital superior

C. Artrologia do complexo articular do punho e da mão

- Compartimento medial. Ligamento triangular, ligamento colateral cubital
- Compartimento lateral. Ligamento colateral radial
- Compartimento anterior. Constituição óssea e cápsulo-ligamentar do fundo do túnel cárpico. Ligamento radiocubital anterior. Ligamentos rádio e cubitocarpianos anteriores. Ligamentos intercarpianos anteriores. Ligamentos carpometacarpianos anteriores.
- Compartimento posterior. Ligamento radiocubital posterior e ligamentos rádio e cubitocarpianos posteriores. Ligamentos intercarpianos posteriores. Ligamento radioescafosemilunar. Ligamentos carpometacarpianos posteriores. Avaliação das placas volares.

2. Complexos miotendinosos do membro superior

A. Fossa infraclavicular

- Músculo subclávio
- Plexo braquial e feixe vascular subclávio

B. Axila

- Inserção da cabeça longa do tricépite braquial no tubérculo infraglenoidal
- Músculos subescapular, dorsal e redondo maior.
- Plexo braquial e feixe vasculo-nervoso axilar.

C. Coifa dos Rotadores. Ligação cápsulo-ligamentar.

D. Braço

- Compartimento anterior. Inserções umerais do peitoral maior, grande dorsal e redondo maior (compromisso do nervo radial). Inserção do coraco-braquial (arcada para o nervo músculo-cutâneo). Origem do braquiorradial e extensor radial longo do carpo. Expansões fasciais do bicépite braquial. Trajectos vasculo-nervosos.
- Compartimento posterior. Origem dos vastos externo e interno do tricépite braquial. Trajectos vasculo-nervosos.

E. Antebraço

- Compartimento lateral. Organização dos complexos miotendinosos epicondiliares. Divisão fascicular do supinador (origem epicondilar e cubital) e a Arcada de Frohse. Nervo radial e artéria recorrente radial.
- Compartimento posterior. Trajecto e distribuição do sistema muscular superficial. Trajectória da artéria interóssea posterior e ramo profundo do nervo radial. Origem da musculatura do polegar e extensor do dedo indicador.
- Compartimento medial. Organização dos complexos miotendinosos epitrocleares. Divisão fascicular do pronador redondo (túnel do pronador).
- Compartimento anterior. Trajecto e distribuição do sistema muscular superficial. Origens e divisão fascicular do flexor superficial dos dedos. Origens do flexor profundo dos dedos. Origem do flexor longo do polegar. Pronador quadrado e complexo vasculo-nervoso interósseo anterior.

F. Punho, mão e dedos

- Inserção distal da musculatura do antebraço
- Ligamento ulnar do carpo. Origens e disposição da musculatura tenar
- Ligamento ulnar do carpo. Origens e disposição dos músculos hipotenares.
- Disposição vasculo-nervosa da mão

CERTIFICADO

Certificado de Formação Profissional*, emitido através do Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), coordenado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, conforme previsto na Portaria nº 474/2010.

* Necessária a frequência em pelo menos 90% do curso

PORQUÊ FREQUENTAR ESTE CURSO?

1. Pertencerás a um grupo muito restrito de profissionais que utilizam a ecografia músculo-esquelética como recurso para melhor definir um diagnóstico funcional;
2. Pertencerás à 1ª turma em Portugal que realizará o curso de Especialização no Membro Superior.
2. Adquirirás mais competências especializadas para dominar uma ferramenta de trabalho tida actualmente como imprescindível para melhor controlo da evolução da lesão e técnicas terapêuticas empregues;
3. Denotarás um enorme rigor científico na tua prática clínica, o que aumentará o teu êxito profissional. Actualmente, por exemplo em Espanha, todos os atletas de alta competição fazem questão de ser acompanhados por um fisioterapeuta com formação em ecografia músculo-esquelética funcional.
4. Incrementarás em muito a tua capacidade de raciocínio clínico.

DESCRIÇÃO

RIGOR CIENTÍFICO NA EXPLORAÇÃO ECOGRÁFICA DO MEMBRO SUPERIOR

A organização da **Especialização em Ecografia Músculo-Esquelética do Membro Superior** pretende cimentar e fomentar o aumento de competências em **ultrassonografia**, de modo a proporcionar um desempenho profissional mais eficaz e eficiente no que respeita ao diagnóstico das **lesões músculo-esqueléticas do membro superior**.

Para inscrição na **Especialização em Ecografia Músculo-Esquelética do Membro Superior** é requisito obrigatório a frequência prévia de uma formação essencial em **ecografia músculo-esquelética** mínima de 30 horas.

Talvez desconheças que foi apenas no século XX que se começaram a estudar as primeiras intervenções do **ultrassom na área da saúde**. Não obstante, é hoje um facto inegável a importância da utilização da ecografia enquanto **complemento da avaliação e intervenção clínicas**.

A **ecografia** possibilita o **estudo dinâmico e a mensuração objectiva, rápida, eficaz, indolor e inócua, em tempo real, do tecido músculo-esquelético** lesionado. Como extensão da avaliação e diagnóstico permite ainda programar o tratamento, de modo controlado, e medir a **evolução da lesão e validar as diferentes técnicas terapêuticas**, aumentando deste modo o êxito da intervenção.

Será disponibilizado um número suficiente de ecógrafos por forma a favorecer uma prática intensa e rigorosa.